

Candidato não esconde alegria

O candidato da frente de esquerda à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, não escondeu ontem, em Varginha, uma ponta de alegria depois das discussões públicas travadas pela imprensa entre o senador Antonio Carlos Magalhães e o ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, por conta das declarações do ministro, segundo as quais o PT está correto nas propostas que faz para a economia. "Fico feliz que as propostas do PT tenham virado celeuma no Governo", disse o candidato da esquerda.

Segundo ele, ACM puxou as orelhas de Mendonça de Barros porque o ministro disse que as propostas do PT eram corretas. "ACM ficou furioso

porque essas divergências dentro do Governo não poderiam vazar agora. Mas isso mostra que tanto ACM quanto o presidente Fernando Henrique estão mentindo para o povo. É bom que esse racha no Governo fique explicitado agora, pois mostra que as pessoas inteligentes do Governo sabem que a crise é séria e que as nossas propostas são as melhores. Temos economistas tão bons ou até melhores do que os que estão no Governo", disse Lula.

O PT fecha hoje, com a opinião de Lula, o texto do manifesto à nação que vai propor um "choque Roosevelt" para enfrentar a crise econômica e a depressão que dela pode advir. Entre as medidas emergenciais, destacam-se as que apontam

para uma forte substituição de importações na agricultura.

A idéia é do economista Aloízio Mercadante: abrir financiamentos de emergência para o plantio que dê retorno em poucos meses, como arroz, feijão e milho, produtos que o País importa hoje. "São necessárias ações corajosas como as do presidente Franklin Roosevelt na crise de 1929. As medidas tomadas pelo governo são inócuas, revelam fragilidade e não vão reter um dólar furado no País", explica Marco Aurélio Garcia, coordenador do plano de governo de Lula. "Com os magros dólares que sobrarem, importar o necessário para a compra de equipamentos e insumos que ajudem a reativar a economia", diz.